



Irapuru o canto que encanta

Certo dia um jovem , não muito bonito, mas todas as moças de sua tribo o achavam bonito por tocar lindamente sua flauta e encantá-las com a sua melodia.

Então, em um belo dia ele foi até o rio nadar e foi mordido por um jacaré, ele conseguiu fugir, e sair do rio, e foi se arrastando até uma árvore. Mas estava muito ferido e morreu ali.

Foi ficando tarde, e sua esposa chamada Maína notou que ele ainda não tinha voltado para casa e saiu desesperada a sua procura.

Ela o procurou em todos os lugares, mas não conseguiu encontrá-lo, voltou para casa muito preocupada, mas já era tarde e já estava escuro e nada podia fazer, então decidiu sair novamente a sua procura no dia seguinte.

Amanheceu o dia, e Maína partiu novamente a sua procura, achou ele debaixo de uma grande árvore, mas notou que ele estava muito machucado e não estava mais respirando

Ela ficou desesperada e pediu ao Deus Tupã para que transformasse a sua alma em um lindo pássaro. Então Deus Tupã, atendeu sua prece e o transformou em um lindo pássaro, e o apelidou de Catuboré.

Mainá retornou a sua tribo e contou o que tinha acontecido com ele.

Todos da tribo ficaram muito tristes, mas também ficaram felizes, pois seu espírito agora era um pássaro livre na floresta. Sua esposa Mainá, e todos da sua tribo foram dormir muito tristes. No dia seguinte quando acordou, Mainá notou um pássaro perto de sua casa, e ouviu o canto dele, ela chorou de saudade, mas seu coração sorriu, pois ela sabia que era a alma de seu Catuboré. Pois seu canto era como a flauta que seu amor soprava e os encantava.